

Guia de influência responsável em situações de emergência – Chuvas no Rio Grande do Sul

9 DICAS

do Redes Cordiais para ajudar os criadores nas ações em momentos de crises.

1.

Reposte conteúdo de organizações confiáveis

Compartilhando o conteúdo dessas organizações, você ajuda a aumentar o engajamento e o alcance de quem está diretamente envolvido nos resgates e apoio às vítimas. Aposte na amplificação estratégica, que é o ato de chamar atenção para conteúdos éticos e responsáveis, aumentando o alcance deles. O guia [“Falando sobre ataques online e trolls”](#), produzido pelo Redes Cordiais e o Internetlab, tem mais informações sobre o assunto;

2.

Aprenda a fazer a checagem de informações

Em situações de tragédia, é comum receber fotos, vídeos e áudios em grupos de mensagens, mas nem sempre essas informações são verdadeiras. Neste [vídeo](#), o influenciador Kaique Brito dá cinco dicas para não cair em fake news: entender que meme não é notícia, controlar as emoções, ter cautela com ataques à democracia, ter cuidado com deepfakes e não alimentar trolls;

3.

Exerça a influência responsável com a sua audiência

Agências de checagem como [Lupa](#) e [Aos Fatos](#) estão publicando checagens das postagens que estão viralizando. Vídeos, fotos e áudios fora de contexto podem agravar o clima de pânico e ter consequências reais. Aproveite que você tem uma grande audiência para repostar as checagens feitas por jornalistas profissionais e ajude a frear a desinformação. Neste [vídeo](#), diversas personalidades, como a jornalista Rita Batista e a cineasta Marina Person explicam o que é influência responsável e dão dicas de como buscar fontes confiáveis de informação;

4.

Eduque seus seguidores

A inoculação é uma forma de criar resistência psicológica a uma informação falsa, semelhante ao modo de funcionamento de uma vacina. Explique aos seus seguidores quais são os tipos de informações falsas que estão circulando. No guia [“Agentes da informação”](#), você pode aprender o que é informação falsa (quando não há intenção de enganar) desinformação (quando há intenção de enganar), má informação (quando algo verdadeiro foi tirado de contexto), e sátira ou paródia (quando o objetivo é fazer humor, mas pode causar engano);

5.

Cuidado com teorias da conspiração

Em casos de pânico, como a incidência de fortes chuvas, secas e queimadas, é comum ressurgirem teorias da conspiração sobre “castigo divino” e “fim do mundo”, sem embasamento em fontes confiáveis. Muitas são criadas a partir de discursos que promovem ódio e intolerância a religiões ou alguns grupos sociais. Este [vídeo](#) com a psicóloga e criadora de conteúdo Cecília Dassi explica como ficamos vulneráveis diante dessas teorias e dá dicas de como podemos regular as emoções respirando antes de acreditar;

6.

Fortaleça ações locais

Em vez de criar uma nova campanha ou vaquinha, direcione seus seguidores para iniciativas de instituições locais. Embora pareça uma boa opção, talvez não seja o momento ideal para oferecer serviços ou produtos seus, mesmo que o valor seja revertido 100% do valor da venda. O custo para sua imagem pode ser alto, com a possibilidade de um entendimento de que você pode estar se beneficiando indiretamente da situação.

7.

Proteja seu aparelho e seus perfis

Golpistas podem tentar hackear influenciadores com o objetivo de encaminhar os seguidores para campanhas e vaquinhas falsas. Neste [vídeo](#), a pesquisadora Ester Borges, do Internetlab, dá dicas de como, por exemplo, manter os aparelhos com sistemas atualizados, usar antivírus, não clicar em links suspeitos, não acessar redes wifi públicas e a importância do uso de senhas fortes e de gerenciadores de senhas;

8.

Cuidado com golpes financeiros com a sua imagem

Há golpistas usando vídeos reais de influenciadores para pedir doações em links suspeitos. Inclua marcas d'água nos seus vídeos e evite publicações com links e chaves PIX. Avise os seus seguidores que esses golpes estão acontecendo para que tenham cuidado ao acessar links suspeitos de pagamentos e peça que verifiquem todos os dados da instituição de destino antes de efetuar qualquer transferência bancária;

9.

Cuide da sua saúde mental

A empatia e a solidariedade são importantes para superar um trauma coletivo, mas é preciso colocar a própria máscara de oxigênio para depois ajudar o outro. Neste [vídeo](#), a atriz Paolla Oliveira sugere se acolher e se permitir externar fragilidades e tristezas, práticas que servem para momentos difíceis, como a crise atual no Rio Grande do Sul.